

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Faculdade de Tecnologia de Araras – Antonio Brambilla**

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Empresarial

Nome Completo do Autor

**TÍTULO**

**Subtítulo (se houver)**

**Araras, SP**

**ANO**

Nome Completo do Autor

**TÍTULO**

**Subtítulo (se houver)**

Projeto monográfico, desenvolvido em cumprimento à exigência curricular do Curso Superior de Tecnologia em Segurança da Informação da Fatec Americana, sob orientação d(o)a Professor(a)

Área temática: colocar apenas uma (01) área temática principal de estudo

**Araras, SP**

**ANO**

# LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Nota explicativa = Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página.

Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras).

**LISTA DE TABELA**

Nota explicativa: Elemento opcional.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da folha ou página.

EXEMPLO

Tabela 1 – Perfi l socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010 ..........................................................................................9

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

Nota explicativa =Elemento opcional.

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso.

Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

DEVE aparecer SEMPRE em ordem alfabética.

EXEMPLO

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Fil. - Filosofia

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial

**LISTA DE SÍMBOLOS**

Nota explicativa = Elemento opcional.

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

EXEMPLO

dab = Distância euclidiana

O(n) = Ordem de um algoritmo

**SUMÁRIO**

[LISTA DE ILUSTRAÇÕES 10](#_Toc96687287)

[1 INTRODUÇÃO AO TEMA 8](#_Toc96687288)

[2 JUSTIFICATIVA 9](#_Toc96687289)

[3 PROBLEMATIZAÇÃO 10](#_Toc96687290)

[3.1 Hipóteses 11](#_Toc96687291)

[4 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA 13](#_Toc96687292)

[5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA 14](#_Toc96687293)

[6 OBJETIVOS 15](#_Toc96687294)

[6.1 OBJETIVO GERAL 15](#_Toc96687295)

[6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 15](#_Toc96687296)

[7 METODOLOGIA 17](#_Toc96687297)

[7.1 Métodos de abordagem e procedimento 17](#_Toc96687298)

[7.2 Técnicas de pesquisa 17](#_Toc96687299)

[8 SUMÁRIO PROPOSTO 18](#_Toc96687300)

[9 CRONOGRAMA 19](#_Toc96687301)

[REFERÊNCIAS 20](#_Toc96687302)

[APÊNDICE 21](#_Toc96687303)

[APÊNDICE A – Formulário de pesquisa a clientes 21](#_Toc96687304)

[ANEXOS 22](#_Toc96687305)

# 1 INTRODUÇÃO AO TEMA

**Nota explicativa= item obrigatório**

A **introdução ao tema** é a parte inicial do texto, onde deve constar a delimitação do assunto tratado.

Sua função no trabalho consiste em **apresentar o assunto do trabalho** e, sendo assim, ela deve ser apresentada de maneira clara, simples e sintética, colocando o tema dentro de uma lógica teórica atualizada. Ou seja, deve trazer uma clara apresentação do escopo do trabalho, isto é, estabelecendo o contexto no qual o trabalho se desenvolve (contextualização), de modo a apresentar o assunto ao leitor.

Deve ser incluída uma breve referência a qualquer nota preliminar e a outras investigações relevantes, próprias do autor ou alheias, para mostrar – se for o caso – de que modo o trabalho a ser relatado está baseado em trabalhos anteriores (fundamentação teórica). Deve-se dizer do que trata o trabalho e os motivos que levaram ao seu preparo (propósito), de modo que sua apresentação possa ser entendida por todas as pessoas para as quais o trabalho será distribuído.

# 2 JUSTIFICATIVA

**Nota explicativa**=obrigatório

**Por que você escolheu o tema????**

No item denominado como justificativa, faz-se uma narração sucinta, porém completa, dos aspectos de ordem teórica e prática necessários para a realização da pesquisa. Neste contexto devem ficar claras as raízes da preferência pela escolha do assunto e a importância deste em relação a outros.

A justificativa envolve aspectos de ordem teórica, quando se faz uma reflexão crítica, e aspectos de ordem pessoal, que englobam o interesse e a finalidade da pesquisa.

Devem ser abordados os focos acadêmico, social e pessoal (não necessariamente nesta ordem) que motivam o estudo, devendo se saber o PORQUÊ dessa escolha. De forma sucinta podem ser elencados como descrito a seguir:

**Foco acadêmico**: importância teórica ou prática do estudo, ou seja, por quê este estudo é importante para outros pesquisadores, estudantes, enfim a comunidade acadêmica no geral

**Foco social**: importância aplicada ou prática do estudo, ou seja, por quê este estudo é importante para a sociedade em geral (empresários, governo, comunidade local etc.) de modo a contribuir com o desenvolvimento e progresso da mesma, podendo ser embasada através de dados e fontes de referência.

**Foco pessoal**: importância e interesse para o(a) autor(a) sobre o desenvolvimento do trabalho em relação a sua vida profissional, pessoal, ou aquisição de conhecimento.

* 1. **delimitação** do assunto, do tema,
  2. **relevância** do assunto
  3. **viabilidade** em executar a pesquisa. (é possível pesquisar, você tem como pesquisar e executar o que propõe pesquisar????)

# 3 PROBLEMATIZAÇÃO

Nota explicativa = Obrigatório

A situação problema ou motivação relaciona-se ao tema proposto: ela esclarece a dificuldade ou situação específica com a qual se defronta e que se pretende resolver ou compreender mais profundamente por intermédio da pesquisa. Para ser **cientificamente válido**, um problema deve passar pelo crivo das seguintes questões:

O problema:

- pode ser enunciado em forma de pergunta? SIM

- corresponde a interesses pessoais (capacidade), sociais e científicos, isto é, de conteúdo e metodológicos? Esses interesses estão harmonizados?

- constitui-se o problema em questão científica, ou seja, relacionam-se entre si pelo menos duas variáveis?

- pode ser objeto de investigação sistemática, controlada e crítica?

-pode ser empiricamente verificado em suas consequências?

**O problema**, assim, consiste em um enunciado explicitado de forma clara, compreensível e operacional, cujo melhor modo de solução ou é uma pesquisa ou pode ser resolvido por meio de processos científicos. Concluem-se disso que perguntas retóricas, especulativas e afirmativas (valorativas) não são perguntas científicas.

A formulação do problema deve esclarecer a questão de pesquisa, devendo ter as seguintes características:

* viabilidade
* relevância
* observar novidade
* exequibilidade
* oportunidade
* deve ser interrogativa, clara, precisa e objetiva;
* possuir possível solução viável;
* expressar uma relação entre duas ou mais variáveis;
* ser fruto de revisão de literatura e reflexão pessoal.

## **3.1 Hipóteses**

**Nota explicativa**

Após a formulação do problema da pesquisa é a próxima etapa; é a indagação referente à natureza e a conexões de características que conduzam à idealização de um ou mais caminhos para a solução ou resposta ao problema. Cada um desses caminhos é uma hipótese de pesquisa.

Uma **hipótese científica** ou **hipótese de pesquisa** é uma proposição de solução ou resposta a um problema de pesquisa que é derivada de uma teoria por inferência dedutiva e que permite verificação empírica.

A hipótese de pesquisa pode ser sugerida pela literatura. Mais comumente, entretanto, é formulada como predição com base na teoria. Menos frequentemente, provém de raciocínio baseado em observação eventual de eventos. Em algumas situações, pode parecer infrutífero tentar a formulação de uma hipótese. Esse é o caso de pesquisa exploratória em uma área relativamente nova, onde ainda não são conhecidas as características relevantes e suas relações.

O conhecimento científico referente a uma classe de fenômenos é consolidado em teorias, ou seja, enunciados gerais que explicam ou inter-relacionam um conjunto de outras proposições mais específicas, ou seja, fatos. Essas teorias abrangem alguns aspectos da inter-relação total, mas não todos; geralmente, algumas sub-relações não são levadas em conta. A utilização de uma teoria para a resposta a uma questão ou solução de um problema requer a dedução de inferências a partir dela. Essas inferências constituem hipóteses científicas.

A função da hipótese científica é estender o conhecimento científico além das presentes fronteiras do conhecimento teórico. Assim, a hipótese é mais do que uma conexão entre especulação e verificação; ela é o fator essencial do crescimento do conhecimento científico.

Para um mesmo problema podem ser formuladas uma ou mais hipóteses. Por outro lado, hipóteses diferem em grau de sutileza, decorrente do grau de complexidade do problema. Uma hipótese simples pode ser uma mera generalização de uma observação empírica particular. Hipóteses mais complexas podem postular conexões entre eventos, ou cadeias elaboradas de relações casuais. Um recurso muito poderoso para a construção de hipóteses é a analogia.

A formulação de uma hipótese adequada depende de conhecimento e experiência do pesquisador. Entretanto, a imaginação do pesquisador é da maior importância. Pesquisadores de mesmo nível de conhecimento e experiência diferem no que diz respeito à criatividade, ou seja, à habilidade para a construção de hipóteses úteis e férteis. Assim, não há um conjunto de regras que possa garantir a formulação da hipótese mais apropriada. Entretanto, os seguintes atributos são essenciais para que uma conjetura seja uma hipótese científica:

* a hipótese tem que ter significado e ser formalmente correta;
* tem que estar baseada em conhecimento prévio e, se é completamente nova, tem que ser compatível com o corpo de conhecimento científico;
* deve ser relacionada logicamente com a teoria da qual é derivada;
* deve prover uma resposta ao problema particular que a suscitou;
* deve ser conceitualmente clara e não ambígua;
* deve ser plausível, ou seja, deve ser logicamente possível;
* deve ser expressa em termos objetivos e operacionais;
* deve ser tão específica e simples quanto possível;
* deve ser verificável empiricamente, ou seja, deve sugerir uma pesquisa através da qual possa ser testada;
* deve permitir uma decisão relativa ao problema;
* deve permitir um meio confiável de predição de eventos desconhecidos;
* deve incluir o critério de sua confirmação.

# 4 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA

**Nota explicativa**

**Colocar o tema dentro da evolução histórica e geográfica da situação.**

A contextualização é importante para que haja um correto entendimento sobre o assunto que vai ser pesquisado, pois serão apresentadas as circunstâncias que ajudarão a compreender o tema.

O objetivo de se construir a contextualização é de justificar e traçar um histórico sobre o objeto de estudo (o tema, o assunto da pesquisa). Com isso, o autor é capaz de construir um caminho lógico para que haja o desenvolvimento e análise correta sobre o respectivo assunto.

# 5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nota explicativa

**No Referencial teórico**, identifica-se o significado de cada conceito-chave para a pesquisa e como estão relacionados entre si; em consonância com a linha de pesquisa e teoria adotadas pelo autor/pesquisador. O referencial teórico (a ser desenvolvido no projeto) serve basicamente a três funções importantes:

* fornece ao leitor informação necessária para entender o estudo em foco no trabalho;
* fornece garantia ao leitor que, o autor do trabalho não é um leigo, estando o mesmo familiarizado com as pesquisas relevantes que têm sido realizadas na sua área de pesquisa; e;
* estabelece um elo numa linha de pesquisa, indicando que o autor está desenvolvendo e aumentando o seu conhecimento na área de pesquisa ou atuação.

# 6 OBJETIVOS

## **6.1 OBJETIVO GERAL**

## **6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

**Nota Explicativa=**

O enunciado dos objetivos tem origem na definição e delimitação clara e objetiva do tema e do problema, bem como da sua justificativa. Eles funcionam como ponto de partida e de chegada de uma pesquisa.

Os objetivos podem ser de duas categorias:

• Geral: que tem uma abrangência ampla do alvo a ser atingido no final da pesquisa / trabalho.

• Específicos são elaborados a partir da particularização ou do desdobramento do objetivo geral e tem como funções o direcionamento da pesquisa e a delimitação da sua abrangência.

É fundamental que eles sejam bem pertinentes com o objeto da pesquisa e viáveis de serem atingidos.

Representam as etapas necessárias para a consecução do objetivo geral.

O acadêmico, o principiante na pesquisa devem limitar-se, mais ou menos, a três ou quatro objetivos específicos, tendo em vista a dificuldade da coleta de dados correspondentes a todos eles.

**LEMBREM-SE: os objetivos SEMPRE vão iniciar por um verbo. Por exemplo:**

**Nomear, registrar. (para demonstrar o conhecimento apenas)**

**Descrever, discutir, explicar, identificar (no domínio da compreensão)**

**Aplicar, demonstrar, esboçar, inventariar (quando quero demonstrar a aplicação de determinado assunto)**

**Analisar, calcular, categorizar, comparar, diferenciar, investigar (quando quero analisar o fato ou assunto)**

**Compor, coordenar, criar, esquematizar, formular, organizar propor (quando quero fazer uma síntese do assunto)**

**Estimar, escolher, medir, valorizar (quando quiser fazer uma avaliação do assunto)**

# 7 METODOLOGIA

## **7.1 Métodos de abordagem e procedimento**

## **7.2 Técnicas de pesquisa**

**Nota explicativa**

Neste item serão descritos os procedimentos a serem seguidos pelo autor e o modo como será utilizado para desenvolver o trabalho, ou seja, o método desenvolvido no trabalho de pesquisa para atingir os objetivos propostos.

Deve estar descrita a explicação sobre: tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista, etc.), do tempo previsto, da equipe envolvida e da divisão do trabalho, da amostra, das formas de tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se pretende utilizar no trabalho de pesquisa.

Na metodologia é importante a delimitação do universo, ou seja, a amostra sobre a qual será realizada a pesquisa e o estudo.

É importante lembrar que apesar de poder ser utilizado um ou mais métodos de pesquisa, a pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de qualquer tipo de trabalho científico.

Ótimos livros para se trabalhar a metodologia tem-se:

FACHIN, Odília. Fundamentos de Metodologia. Cap, 2. Pág.29-60.

LAKATOS, EVA Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. Cap. 3. Técnicas de pesquisa. pág.48-133

# 8 SUMÁRIO PROPOSTO

**Nota explicativa: Sumário proposto é um sumário de como seria seu trabalho final de conclusão de Curso. Quais seriam os nomes dos capítulos, itens e subitens, destes capítulos.**

**Exemplo:**

**1 Introdução**

**2 O mundo sem Internet**

**2.1 História da internet**

**2.2 Os princípios da internet**

**2.2.1 Quem primeiro usou a internet**

**3 A internet nas agências bancárias**

**3.1 Vantagens da internet na rede bancária**

**3.2 Riscos da internet nas redes bancárias**

**4 A ética no uso da internet nas redes bancárias**

**5 Considerações Finais**

**Referências**

**Anexos**

# 9 CRONOGRAMA

O **cronograma** é a previsão de tempo que será gasto na realização do trabalho de acordo com as atividades a serem cumpridas. As atividades e os períodos serão definidos a partir das características de cada pesquisa e dos critérios determinados pelo autor do trabalho. Pode estar incluso na metodologia ou como item separado. Os períodos podem estar divididos em dias, semanas, quinzenas, meses, bimestres, trimestres etc. Estes irão ser determinados e detalhados a partir dos critérios de tempo adotados por cada pesquisador indicando e auxiliando o mesmo no desenvolvimento de seu trabalho. Refere-se sempre ao período do desenvolvimento do trabalho final.

Figura 1: : Cronograma do Desenvolvimento da pesquisa

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Etapas | | | | | | | | | | |
| Meses | Fev. | Mar. | Abr. | maio | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. |
| Escolha do tema | X |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Levantamento bibliográfico | X | X | X |  |  |  |  |  |  |
| Leitura e fichamento das obras | X | X | X |  |  |  |  |  |  |
| Análise crítica do material |  | X | X |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração do projeto de pesquisa 1ª parte |  |  | X |  |  |  |  |  |  |
| Elaboração do projeto de pesquisa 2ª parte |  |  |  | X |  |  |  |  |  |
| Apresentação do projeto |  |  |  |  | X |  |  |  |  |
| Elaboração da 1ª versão do artigo / TCC/ Relatório |  |  |  |  |  | X |  |  |  |
| Entrega ao orientador |  |  |  |  |  |  | X |  |  |
| Revisão e Redação |  |  |  |  |  |  | X |  |  |
| Elaboração da segunda versão do Artigo/ TCC/ Relatório |  |  |  |  |  |  | X | X |  |
| Revisão final |  |  |  |  |  |  |  | X |  |
| Entrega final do Artigo/ TCC /Relatório |  |  |  |  |  |  |  |  | X |

Fonte: autor(a)

Legenda:

Indicação do período de realização da atividade do projeto

Indicação do período de finalização do trabalho de conclusão.

# REFERÊNCIAS

(Nota explicativa: Elemento obrigatório.

Devem ser elaboradas conforme a ABNT NBR 6023, devendo existir para quaisquer fontes utilizadas: mídia, internet, artigo, revista e bibliografia. Devem sempre estar organizadas em ordem alfabética.)

FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. Cap., 2. Pág.29-60.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. ,10ªreimpr. São Paulo:Atlas,2007.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Cap. 3. Técnicas de pesquisa. pág.48-133

SPIGOLON, Ana Lucia**. Manual de Elaboração** **de Monografia**. Fatec Americana, 2010. Disponível em: [www.analucia-spigolon.com.br](http://WWW.analucia-spigolon.com.br). Acesso em 20/03/2020.

APÊNDICE

Nota explicativa;

Apêndice é um elemento opcional, que consiste em um texto ou documento **ELABORADO PELO PRÓPRIO AUTOR**, a fim de complementar sua dissertação / argumentação. (apêndice é um elemento opcional, elaborado pelo próprio autor, a fim de complementar seu trabalho) No caso de existir mais de um apêndice, ser identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente (apêndice é um elemento opcional, elaborado pelo próprio autor, a fim de complementar se trabalho). No caso de existir mais de um apêndice, devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Formulário de pesquisa a clientes

ANEXOS

Nota explicativa:

Anexo é um elemento opcional, que serve de complemento ao trabalho e fundamenta a pesquisa, porém, **NÃO É ELABORADO PELO AUTOR DO TRABALHO**.

(Nota explicativa: o anexo também é um elemento opcional, mas diferentemente do apêndice, não é elaborado pelo autor do trabalho.

O anexo é identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Excepcionalmente, utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.)

Exemplos:

ANEXO A – Relatório sobre o consumo da classe A

ANEXO B – Código de defesa do consumidor